

P-095G

Mordida cruzada anterior: contribuição ao diagnóstico

Ruiz* RTM, Lelis ER, Verri ACG, Cuoghi OA, Mendonça MR, Ramos APB

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A mordida cruzada anterior é definida pela presença de um trespasse horizontal negativo na região de incisivos e caninos, envolvendo um ou mais dentes. Dados obtidos da literatura relatam uma prevalência de 1 a 4%, variando de acordo com a faixa etária. Os fatores etiológicos considerados para esta má oclusão são o deslocamento do dente permanente devido a traumatismos no dente decíduo antecessor, a presença de dentes supranumerários, a retenção prolongada de dentes decíduos, a diminuição do arco devido a cáries, a presença de hábitos deletérios e a influência genética nos casos de Classe III. A mordida cruzada anterior pode ser de origem esquelética, dentoalveolar e funcional. O perfil facial, a relação molar, a relação dos caninos, a inclinação dos incisivos superiores e inferiores e o trespasse horizontal são características clínicas importantes para identificar a etiologia desta má oclusão. Assim o objetivo deste trabalho é apresentar por meio de casos clínicos o diagnóstico diferencial da mordida cruzada anterior, proporcionando o tratamento correto e permitindo um desenvolvimento adequado da oclusão.

rafaeltiego@msn.com